

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. On the desk, there is a white coffee cup with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered around the laptop. The background is a mix of white and light blue, with a large blue curved shape on the left side containing the text.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

MGS BD SALDADO

Maio 2026

Cenário Econômico



Comentário



Maiο foi marcado pelo impasse nas negociações entre os Estados Unidos e o Irã. O Estreito de Hormuz - passagem por onde circula grande parte do petróleo mundial - seguiu com fluxo reduzido, mantendo os preços de combustíveis elevados. Ao final do mês, sinais de que um acordo para reabertura da rota estava sendo finalizado, trouxeram algum alívio, mas sem sua confirmação. Nos Estados Unidos, a economia seguiu resiliente, com emprego firme e consumo ativo, mas sem sinalização de recuo da inflação. O Banco Central Americano (FED), que passou pela posse de um novo presidente em maio, adotou tom mais cauteloso, e o mercado passou a precificar uma possível alta de juros ainda neste ano. A bolsa americana, por outro lado, continuou em alta, impulsionada por uma temporada de balanços corporativos acima do esperado e pelo desempenho das empresas de inteligência artificial. O S&P 500 avançou 5,1% no mês.



No Brasil, a inflação seguiu pressionada pelos preços de alimentos, combustíveis e serviços, este último em nível histórico, reflexo de um mercado de trabalho ainda aquecido. A economia mostrou resiliência, com o PIB - Produto Interno Bruto vindo acima do esperado no início do ano. Diante desse quadro, o Banco Central reduziu o ritmo do processo de flexibilização monetária, reforçando um tom mais cauteloso e sinalizando maior rigor para novos cortes da Selic. O mercado passou a trabalhar com um ciclo de queda de juros mais curto do que o projetado no início do ano. A bolsa brasileira teve um mês desafiador: o Ibovespa caiu 7,2%, pressionado pela saída de cerca de R\$ 15 bilhões de investidores estrangeiros, reflexo de uma rotação global de recursos para ativos de tecnologia nos Estados Unidos e na Ásia. O Real desvalorizou 1,6% frente ao Dólar. No mercado de crédito privado, houve uma valorização dos títulos de dívida emitidos por empresas, o que contribuiu positivamente para o desempenho das carteiras que possuem investimentos em debêntures.

Rentabilidade

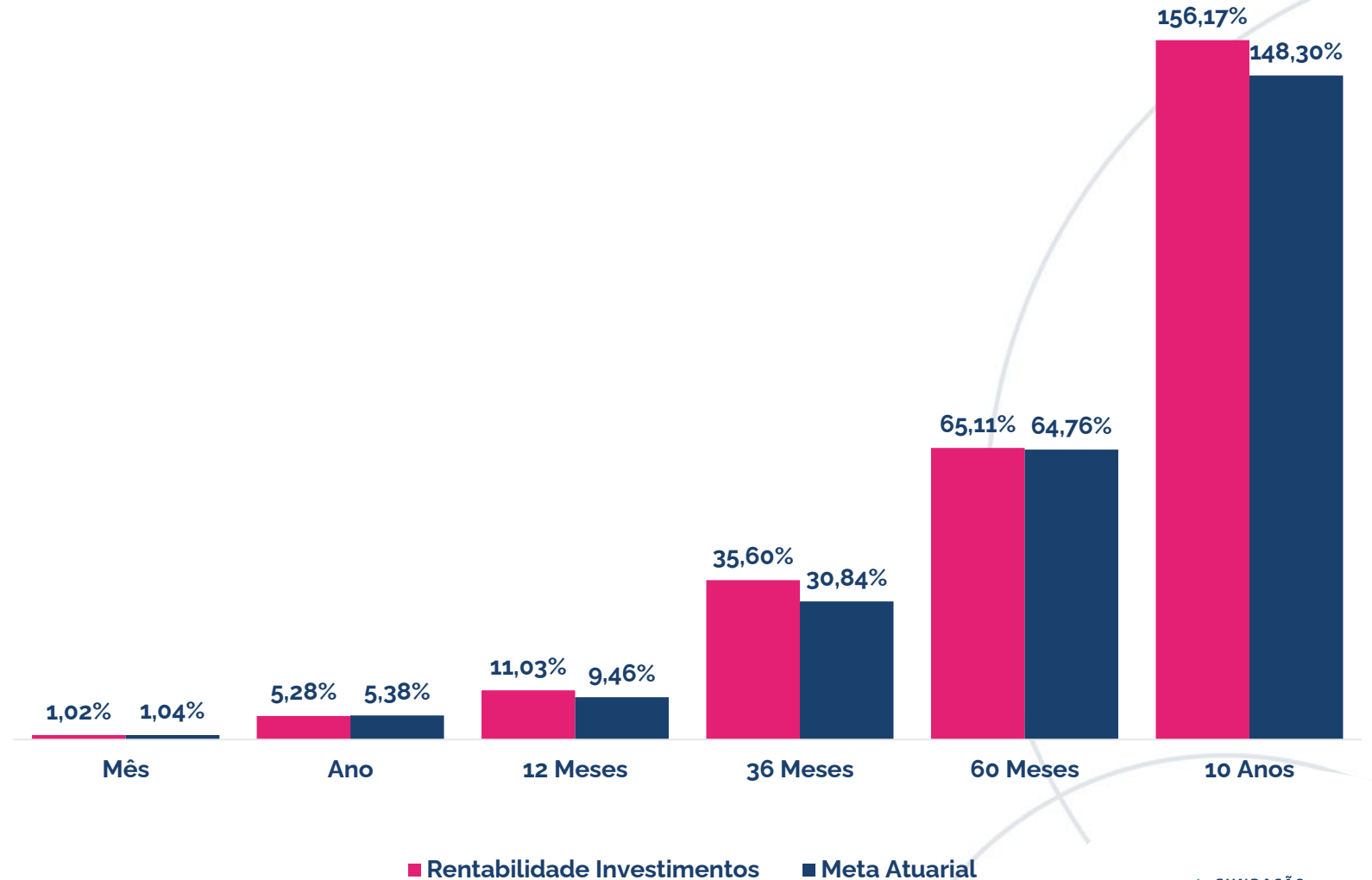


Resultado do Plano

Neste mês, a meta atuarial superou a rentabilidade alcançada pelo plano.

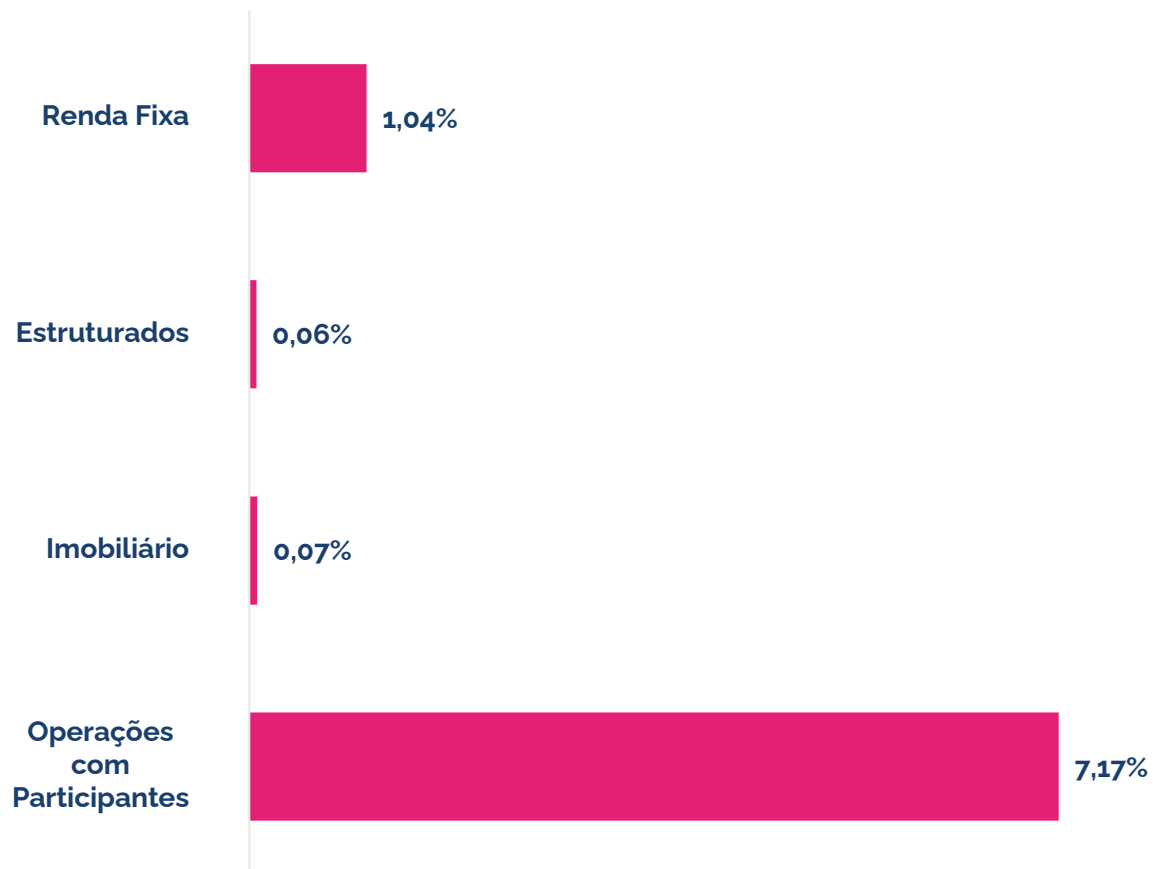
Esse movimento é explicado pela alta da inflação (INPC) no período, que elevou a meta atuarial, enquanto a carteira manteve sua resiliência apoiada nos títulos públicos federais.

Veja mais detalhes sobre o resultado por segmento a seguir.

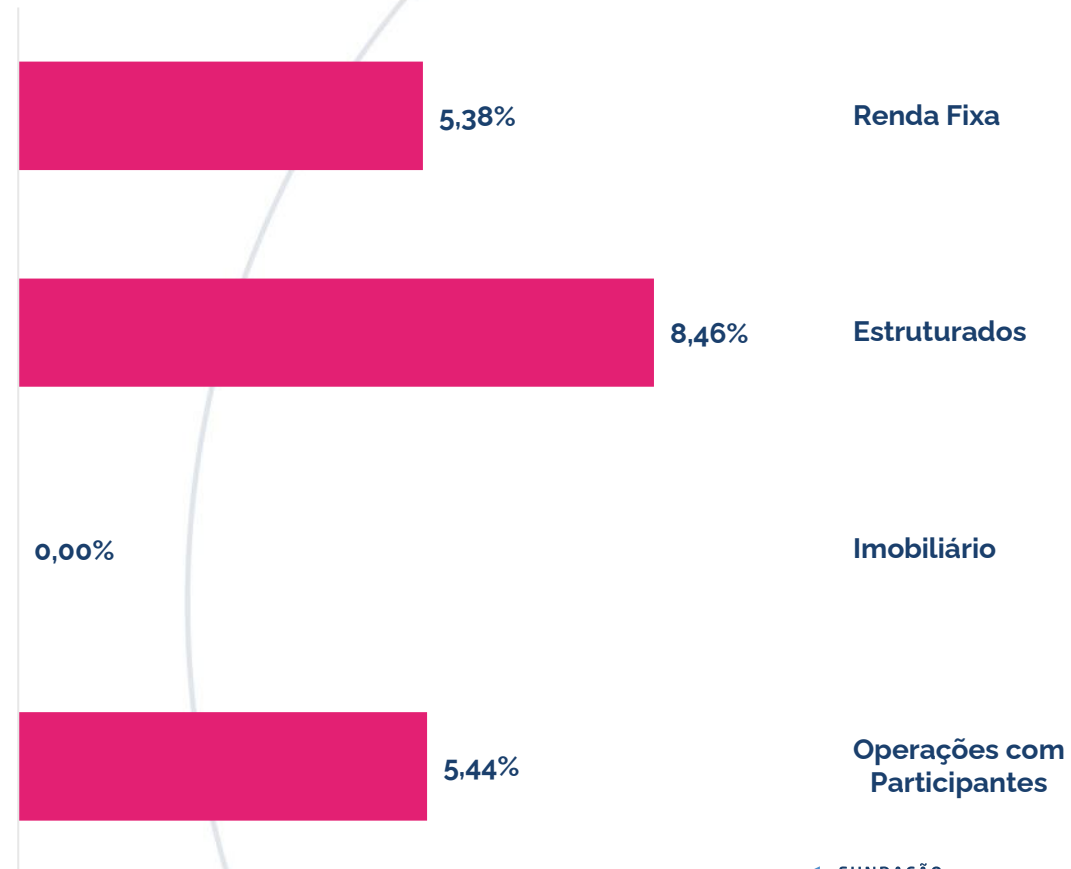


Rentabilidade Segmentos

Mês – Maio/26

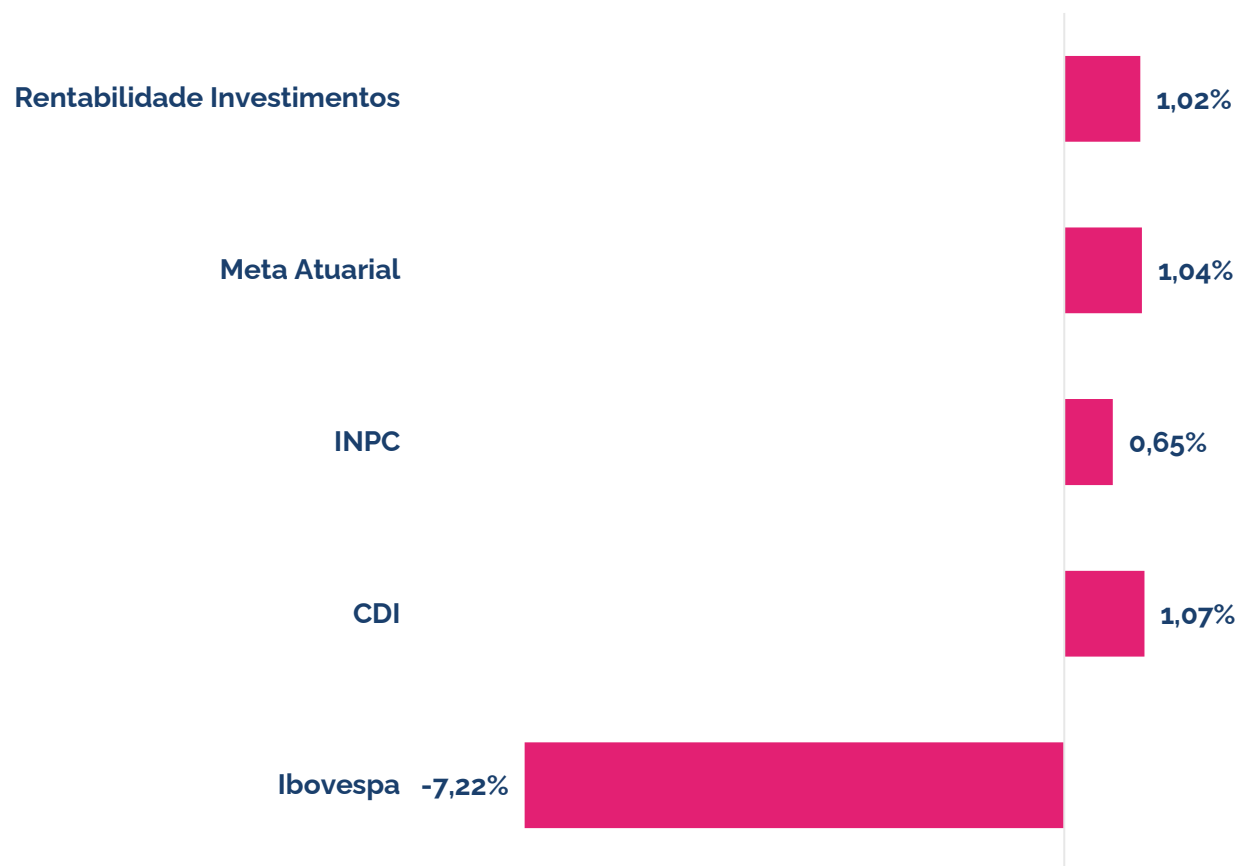


Ano

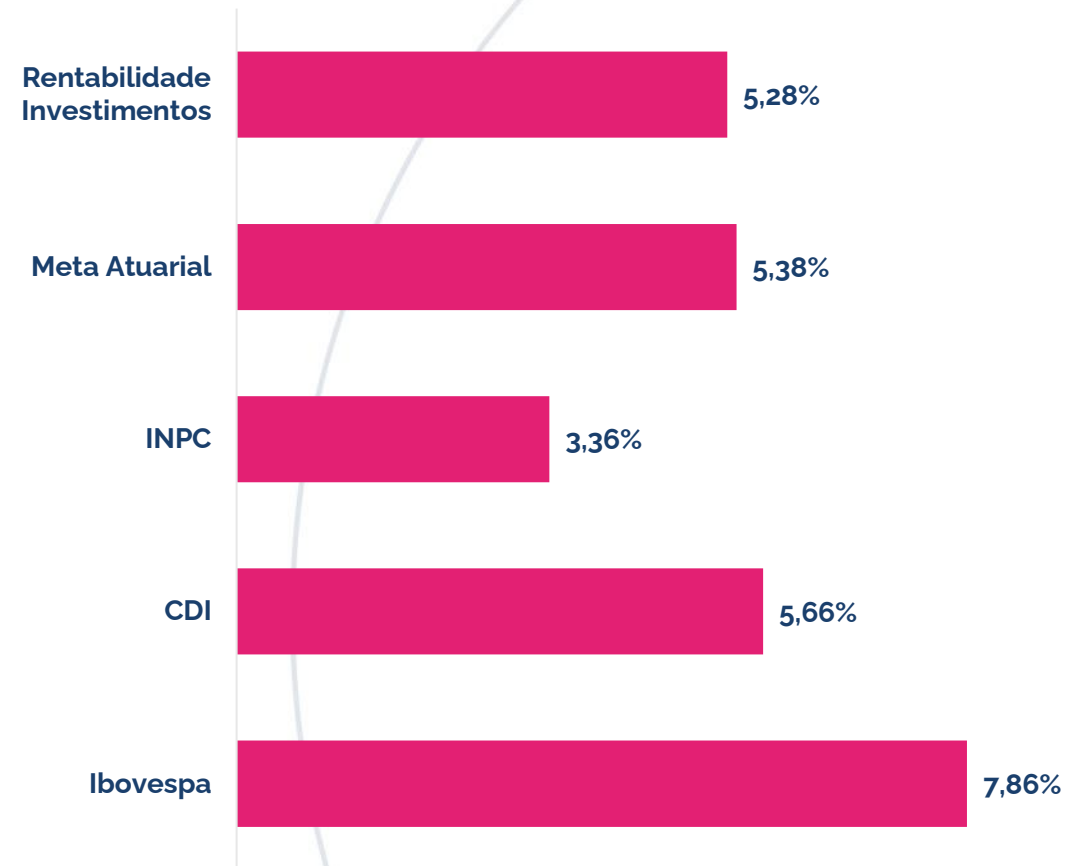


Rentabilidade Mercado

Mês – Maio/26



Ano



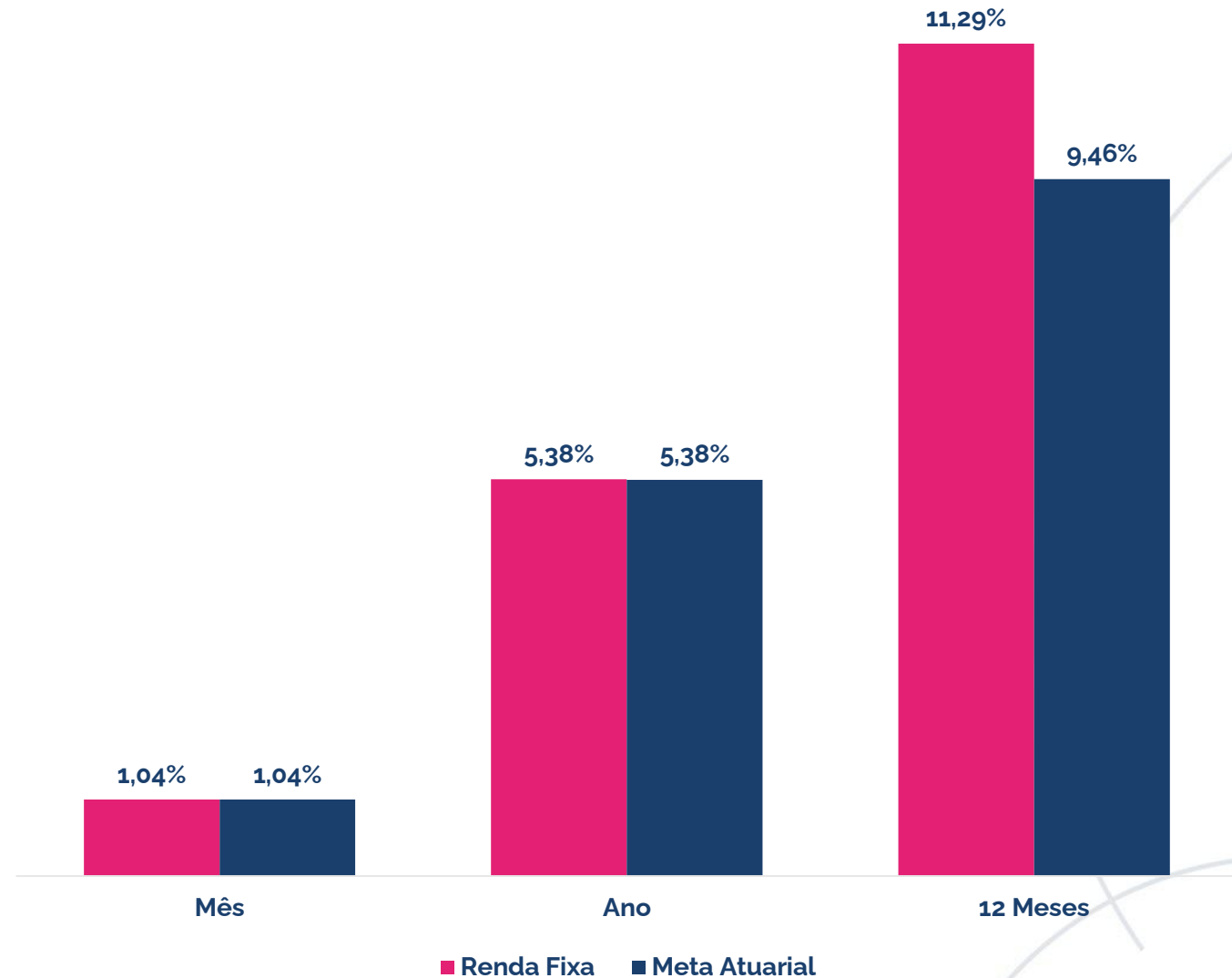
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa e Títulos Públicos Federais.

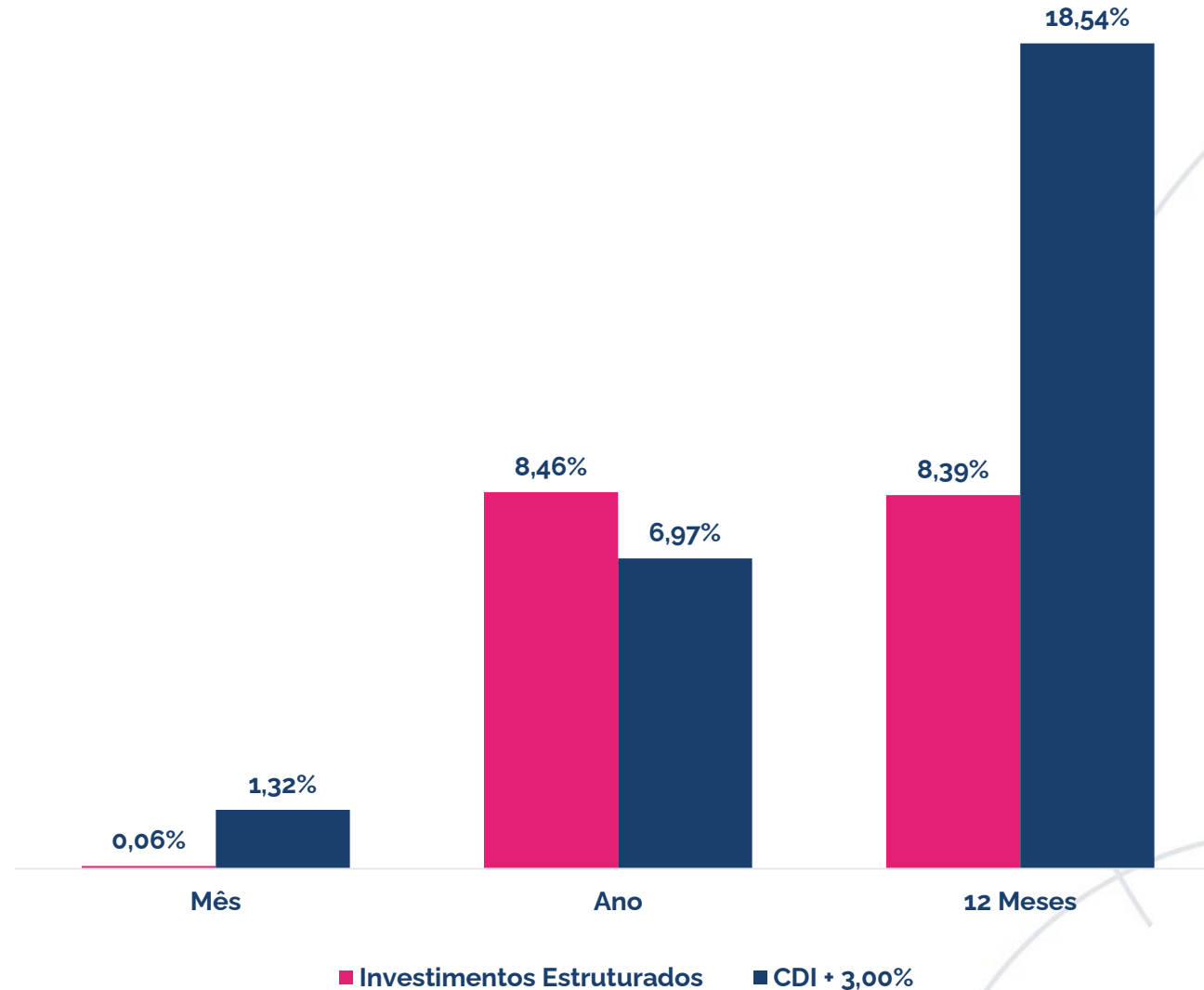
Neste mês, a rentabilidade do plano é explicada, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos de participações (FIP).

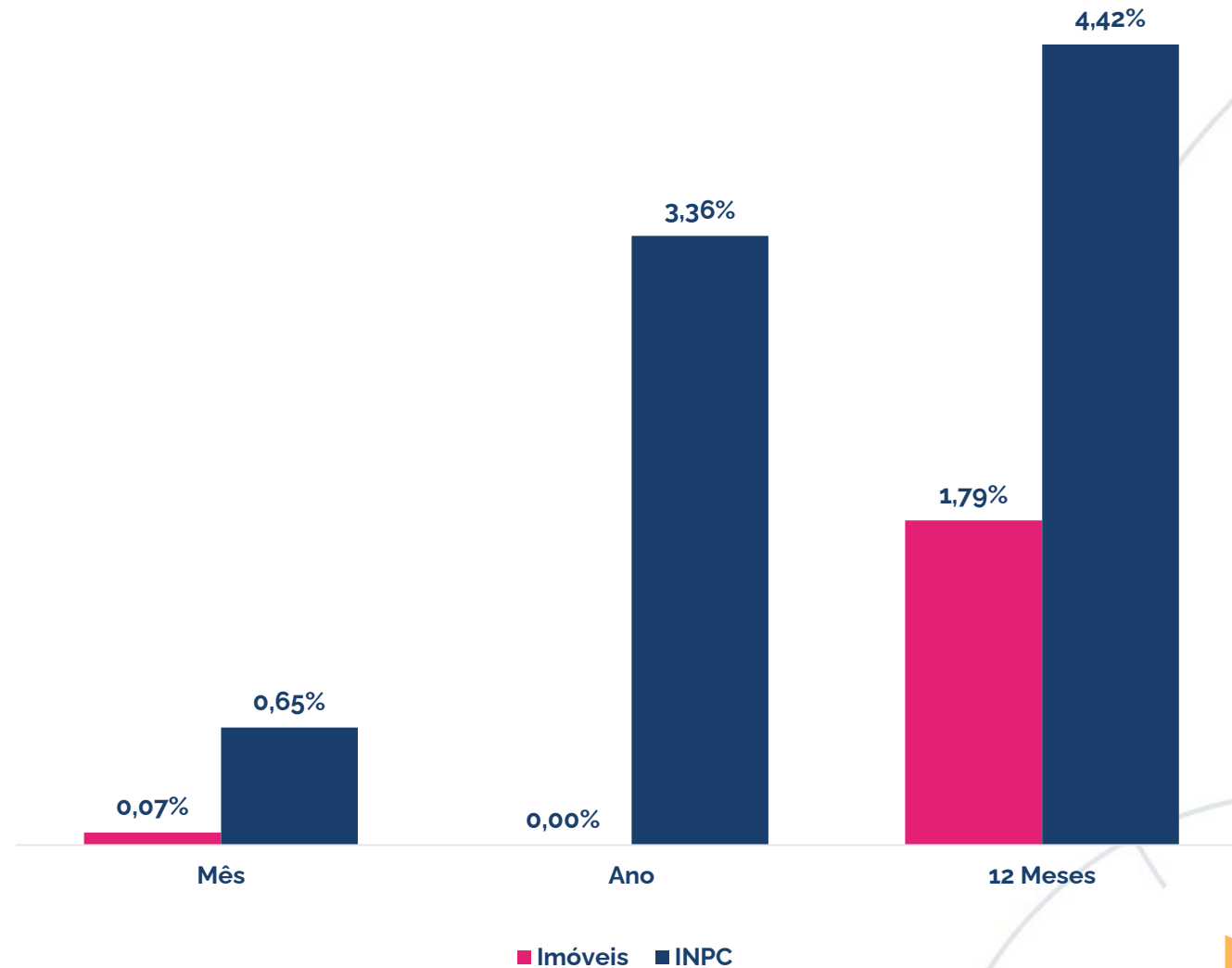
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

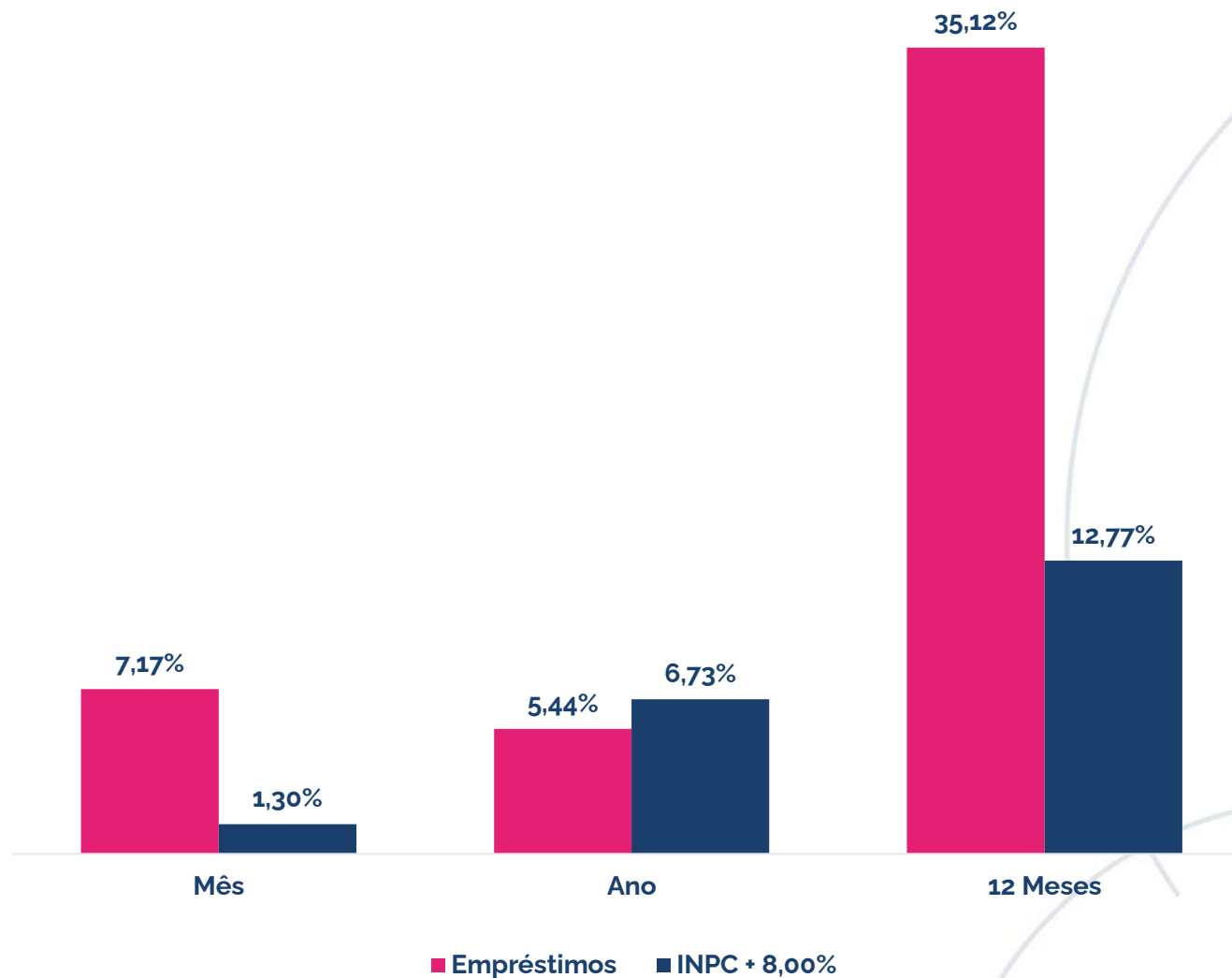
Neste mês, o resultado foi impactado pela dinâmica normal da carteira, refletindo o balanço entre as receitas de aluguéis e os custos de condomínio incidentes sobre os imóveis vacantes.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 7,17%.

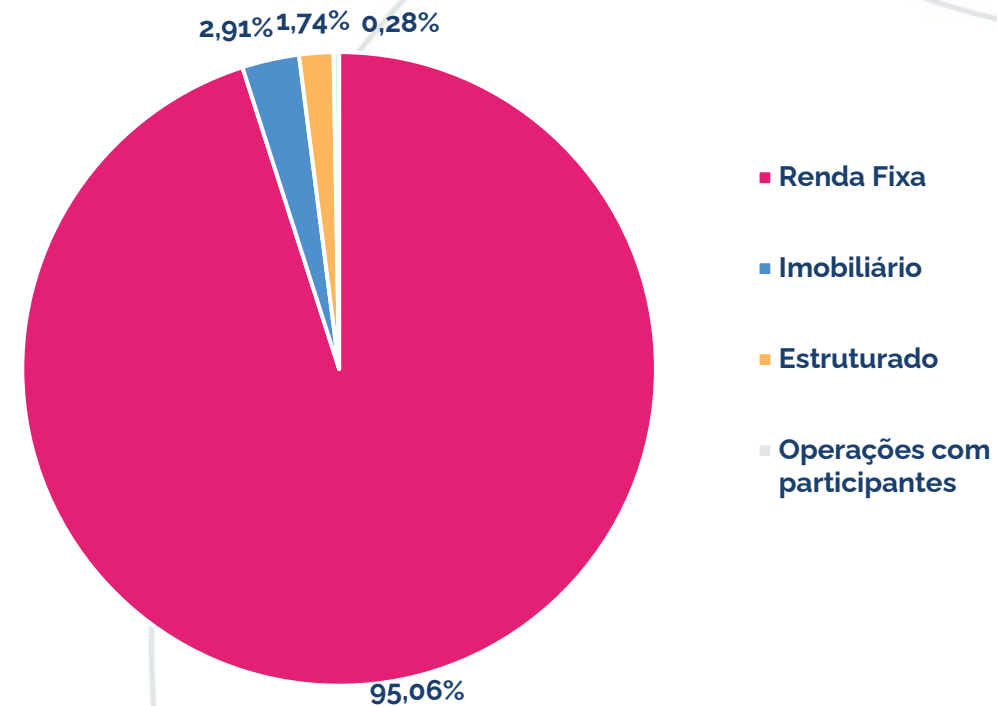


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 5.611.577,63	23,11%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 17.474.350,05	71,96%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 25.622,46	0,11%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 1.139,25	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 153.774,33	0,63%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 15.553,93	0,06%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 14.387,64	0,06%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 118.543,69	0,49%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 94.384,83	0,39%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 707.376,90	2,91%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 68.143,65	0,28%
Total			R\$ 24.284.854,36	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

